

Por Carla Carvalho

Especialistas explicam quando a modalidade faz sentido e quais custos devem entrar na comparação com a economia de energia

O mercado de consórcios segue em expansão no Brasil. No primeiro semestre de 2026, as vendas de cotas cresceram 14,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC).

Dentro desse mercado, o consórcio para energia solar vem ganhando espaço entre consumidores e empresas que buscam distribuir no tempo o custo de instalação dos sistemas fotovoltaicos. Para Juciel Oliveira, fundador e CEO da Monteo, esse movimento combina a popularização da tecnologia, mais conhecimento do consumidor e a busca por formas de financiar o investimento inicial sem comprometer uma parcela relevante do caixa.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 24.08.2026